Prefeitura e empresário assinam termo de cooperação referente ao projeto "Adote uma praça"

Date : 30-10-2014

Foi assinado na tarde dessa quarta-feira, 29, entre a Prefeitura Municipal e um empresário da cidade, um termo de cooperação entre a iniciativa privada e o poder público referente ao projeto “Adote uma praça”. Com o termo, o empresário Marcelo Flores, por meio da empresa que é proprietário, comprometeu-se a contribuir com a manutenção do Monumento a Jacy Flores e do Jardim Burle Marx, onde fica o monumento ao Príncipe Maximiliano, todos localizados na Avenida Olívia Flores.

Segundo o prefeito Guilherme Menezes, o projeto “Adote uma praça” contribui para a participação da comunidade nas ações que visam ao embelezamento da cidade. “Com isso, desejamos que outros empresários tenham também a vontade de participar de gestos como esse”, destacou.

Para o empresário Marcelo Flores, que pretende instalar no Jardim Burle Marx uma fonte luminosa, é uma alegria contribuir para melhorias do espaço público. “Acho que não devemos ficar a vida toda perguntando o que o poder público pode fazer por nós, também temos que responder o que podemos fazer para o bem de todos”, disse.

Outros projetos - Também presente na reunião para a assinatura do termo de cooperação, o secretário municipal de Meio Ambiente, Hudson Castro, destacou outros projetos desenvolvidos pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. “Além da adoção de praças, temos também o projeto “Adote uma árvore”, que busca fazer com que a população desperte para a importância de plantar e cuidar das árvores”, lembrou o gestor.

A Secretaria também atua na recuperação das nascentes do Rio Verruga e na recuperação de áreas degradadas da Serra do Periperi. Também está em fase de elaboração o projeto de reformulação do Código Municipal do Meio Ambiente, para atender de forma mais ampla as novas demandas legais e também da sociedade.

*O chefe do Gabinete Civil, Márcio Higino Melo, também participou da reunião, entre outros membros do Governo Municipal, bem como o advogado e historiador Rui Medeiros.